



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA**
17º SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
VACINAS
Curitiba-PR

**08 A 11 DE
NOVEMBRO**

Viasoft Experience
Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza,
5300 - Cidade Industrial de Curitiba, Curitiba - PR



Trabalhos Científicos

Título: Impacto Da Implementação Do Protocolo Clínico E Diretrizes Terapêuticas Para Manejo Da Infecção Pelo Hiv Em Crianças E Adolescentes Na Região Norte, Nos Anos De 2018 E 2019.

Autores: GLEICIANE ALVES DE MIRANDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), ALICE CRISTÓVÃO DELATORRI LEITE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), LUCAS BAGUNDES DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), NAARA PERDIGÃO COTA DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), ROSIANA FEITOSA VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), PABLO HENRIQUE CORDEIRO LESSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), JONATHAN BARBOSA CASTRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), CALEBE PERDIGÃO COTA DE ALMEIDA (UNIVERSIDAD CRISTIANA DE BOLÍVIA), ADENILSON SILVA ALMEIDA (UNIVERSIDAD MARIA AUXILIADORA), WALDOMAURO FERREIRA DE MELO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ)

Resumo: Nas últimas três décadas, a infecção pelo HIV se tornou uma pandemia global, tanto no Brasil, quanto em outros países. Em decorrência desse aumento de casos, houve uma mudança no perfil da infecção, com um aumento significativo de mulheres em idade reprodutiva sendo afetadas. Esse fenômeno gerou diversas implicações, uma das quais é o desafio da transmissão vertical do vírus, que agora envolve um novo grupo populacional na pandemia: as crianças. A transmissão do vírus de mãe para filho (transmissão vertical) afeta aproximadamente 84% das crianças com HIV até os 13 anos de idade. As crianças infectadas têm alta replicação viral e perda de células TCD4+, o que facilita o desenvolvimento de mutações resistentes e uma progressão rápida para a AIDS. Sem o tratamento antirretroviral adequado, a mortalidade por HIV pode atingir seu pico entre 2 e 3 meses de vida, com cerca de metade das crianças infectadas falecendo antes de completar 2 anos de idade. Identificar o impacto da implementação do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas Para Manejo Da Infecção pelo HIV em crianças e adolescentes, nos números de internações e óbitos pelo HIV, nos estados da Região Norte do Brasil, nos anos de 2018 e 2019. Realizou-se um estudo descritivo e transversal, utilizando informações do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), que foram obtidas a partir do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Observando-se as variáveis: internações por HIV, óbitos por HIV, faixa etária menor de 1 ano, de 1 a 4 anos, de 5 a 9 anos e de 10 a 14 anos, nos anos de 2018 e 2019, nos Estados da Região Norte do Brasil. Em conformidade com as diretrizes da resolução 510 de 2016 (CONEP), o registro ou análise realizada pelo Comitê de Ética do Conselho Nacional de Saúde, não se faz necessária para o presente trabalho, por tratar-se de dados secundários, extraídos de bancos de dados. Portanto, este estudo está de acordo com as diretrizes estabelecidas para o desenvolvimento de pesquisas. No ano de 2019, houve uma redução de cerca de 10,2% no número de internações por HIV, na população pediátrica, passando de 59 registros, em 2018, para 53, em 2019. Além disso, o número de óbitos, que no ano de 2018 foi de 4 casos, reduziu para 1 caso em 2019, caracterizando uma redução de 75% no número total de óbitos por HIV, na população pediátrica da Região Norte. Pode-se concluir que, embora tenha ocorrido um leve aumento no número total de internações durante o período analisado, houve uma importante diminuição no número de óbitos. Essa redução significativa nos óbitos pode estar relacionada à implementação do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para o Tratamento da Infecção Por HIV em crianças e adolescentes, estabelecido pelo Ministério da Saúde em 2018. As diretrizes têm como objetivo fornecer orientações e abordagens clínicas para minimizar complicações e, conseqüentemente, reduzir as mortes relacionadas à infecção por HIV em crianças e adolescentes.